



A Crise de 1962-1964, o Plano Trienal e o Golpe Militar

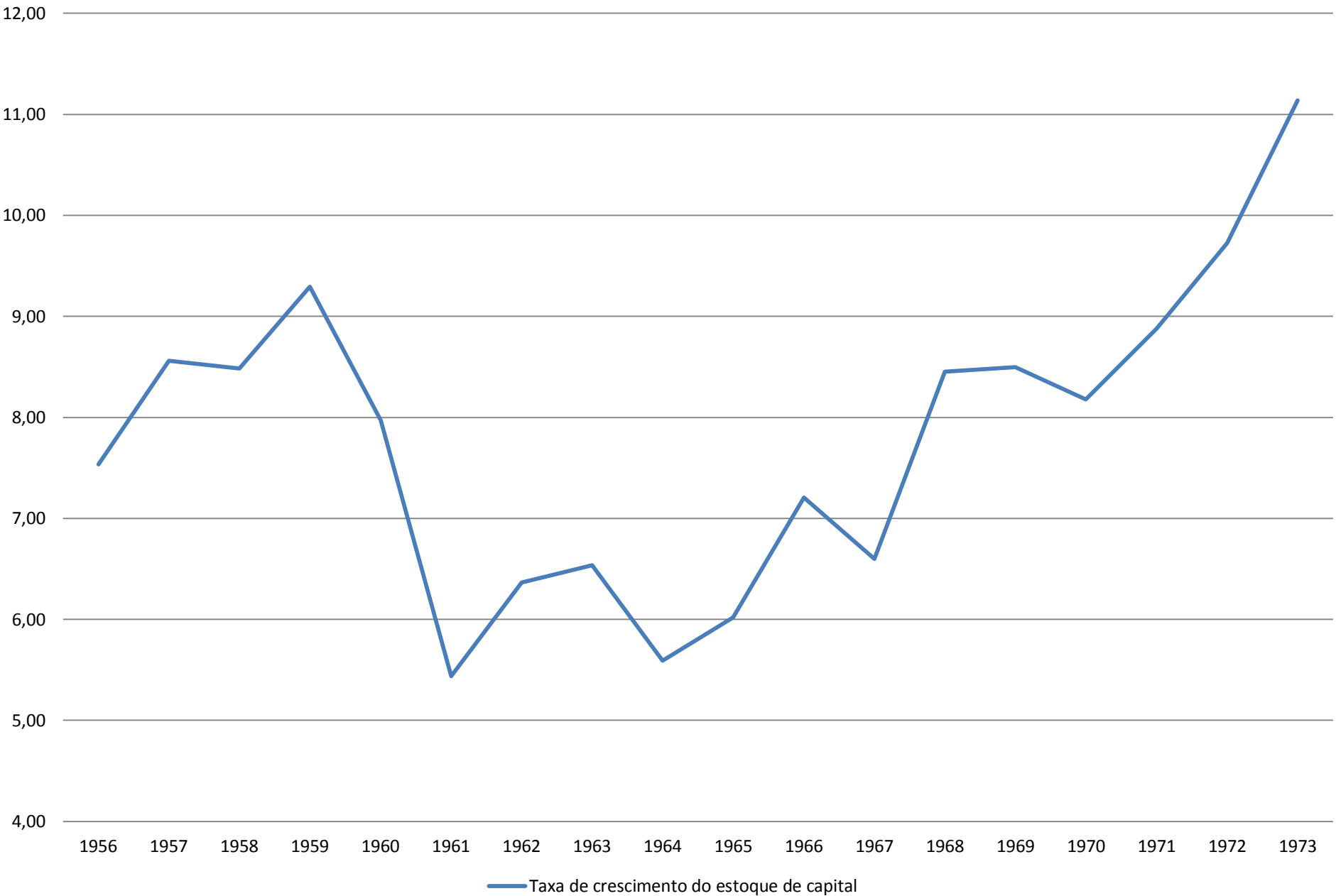
José Luis Oreiro

Professor Associado do
Departamento de Economia da
Universidade de Brasília

Os limites do processo de substituição de importações

- Após um período de intenso crescimento entre 1957 e 1962 a economia brasileira sofreu uma desaceleração que perdurou até 1967.
 - Crescimento do PIB caiu a metade do observado no período anterior.
 - 1962: A taxa de crescimento da FBKF começa a cair tornando-se negativa em 1963.
 - Inflação acelera e alcança 90% a.a em 1964.

Taxa de crescimento do estoque de capital na Economia Brasileira (1956-1973)



Interpretações da Crise I

- Tavares e Serra: Crise cíclica, relacionada com a conclusão de um volumoso conjunto de investimentos do plano de metas.
 - A maturação desses investimentos aumentou a capacidade ociosa na indústria, o que por si só já frearia novos investimentos.
 - Além disso, a demanda de bens de consumo duráveis não crescia de forma satisfatória devido ao baixo nível de renda per-capita, a elevada concentração de renda e a inexistência de mecanismos de financiamento de longo-prazo para o consumo.

Interpretações da Crise II

- Furtado: A I.S.I deu-se pela produção de bens similares aos dos países desenvolvidos com o emprego de tecnologias poupadoras de mão-de-obra e altamente intensivas em capital.
 - A abundância de mão de obra impedia o crescimento dos salários (a economia brasileira ainda não havia alcançado o ponto de Lewis) de forma que a I.S.I era incapaz de criar seus próprios mercados de consumo.
 - Essa propriedade do modelo de I.S.I é reforçada pelas características monopolistas das empresas que se instalam nos países sub-desenvolvidos, usando grandes quantidades de capital e operando com grande escala de produção.
 - Tendência a subutilização de capacidade produtiva e preços elevados, o que reforça a concentração de renda, acentuando assim a deficiência do mercado consumidor.
 - O processo de I.S.I tenderia a estagnação devido a insuficiência de demanda.
- Para Furtado a economia brasileira nos anos 1960 apresentava sintomas claros de esgotamento do processo de I.S.I. e caminhava para uma profunda recessão.
- A estrutura agrária reforçava essa tendência pois o emprego de técnicas rudimentares de cultivo levava a exaustão a fertilidade da terra, resultando em preços agrícolas altos e baixo nível de vida da população.
- Esse impasse político e social só poderia ser superado por uma mudança radical do poder político.
 - Projeto Nacional de Desenvolvimento voltado para o conjunto da população.

Inflação, Estagnação e Ruptura

- Janeiro de 1961 a 31 de março de 1964:
Crescente turbulência política.
 - Experiência parlamentarista
 - Três Presidentes.
 - Cinco chefes de governo
 - Seis Ministros da Fazenda.

Tentativa de Estabilização sob Jânio

Quadros

- Jânio Quadros foi eleito com 48% dos votos válidos, mas os partidos que o apoiaram (UDN) eram minoritários no Congresso Nacional.
- Heranças do governo JK:
 - Inflação (deflator implícito): Se acelera de 11,8% a.a em 1955 para 25,4% a.a em 1960.
 - O balanço de pagamentos apresentava déficits insustentáveis e o país financiava os mesmos com atrasados comerciais.
 - Consequência da sobrevalorização da taxa de câmbio.
 - Outro problema crítico: os compromissos com a dívida externa para o período 1961-1965 excediam em muito a disponibilidade de divisas.
 - Necessidade de negociar com os credores externos.
 - Ordem de prioridades da política econômica.
 - Redução do desequilíbrio do balanço de pagamentos.
 - Renegociação da dívida externa.
 - Combate a inflação.

Tentativa ...

- Instrução 204 da SUMOC (03/1961): Desvalorização das taxas de câmbio e unificação do mercado cambial.
- As importações feitas pela categoria geral se dariam pelo mercado livre, sem necessidade de licenciamento prévio, abolindo-se os leilões cambiais.
 - Para efetuar as importações seria necessário a apresentação de um certificado de cobertura cambial cuja emissão pela CACEX requeria o fechamento de um contrato de câmbio com limite inicial de US\$ 20.000,00 por importador, por semana, e a compra pelos importadores de letras do Banco do Brasil em montante igual ao valor em moeda nacional do contrato de câmbio com juros nominais de 6% e prazo de 150 dias.
 - As importações feitas pela categoria especial obedeceriam o mesmo procedimento, mas dependeriam de licenciamento prévio da CACEX e da compra de licenças de importação em leilões públicos cuja dotação era determinada pela diretoria da SUMOC.
 - As importações preferenciais seriam feitas a taxa de CR\$ 200,00 por dólar (desvalorização de 100%).
- Exportações de café, cacau e derivados seriam feitas às taxas vigentes, sendo as diferenças entre essas taxas e as de mercado livre recolhidas a SUMOC (Imposto sobre a exportação).
- Demais exportações teriam suas divisas vendidas no mercado livre.

Tentativa ...

- A desvalorização cambial aplicada às importações preferenciais tiveram impacto inflacionário considerável.
 - Preço dos combustíveis no atacado aumentou 42% em março-abril de 1961.
- O realismo cambial contou com o apoio do FMI, abrindo caminho para a renegociação da dívida.
 - Maio e junho de 1961: Governo obteve junto aos credores internacionais novos empréstimos e o reescalonamento da dívida externa vincenda entre 1961 e 1965.
 - Serviço da dívida se reduziu de 43,6% das receitas de exportação em 1960 para 32,2% das receitas de exportação em 1961
- De forma inexplicável, o Presidente da República renuncia em 25 de agosto de 1961.

O Impasse Parlamentarista

- Três gabinetes entre setembro de 1961 e janeiro de 1963:
 - Tancredo Neves (07/61-06/62)
 - Brochado da Rocha (07-09/62)
 - Hermes Lima (07/62-01/63).
- Objetivos do programa de governo do gabinete de Tancredo Neves (papel aceita tudo !)
 - Acelerar o crescimento para 7,5% a.a
 - Absorver a mão-de-obra subempregada.
 - Minorar as tensões sociais, melhorando a distribuição de renda.
 - Alcançar razoável estabilidade de preços.
 - Atenuar o desequilíbrio do balanço de pagamentos.
 - Minorar os desequilíbrio regionais.
 - Aumentar a produtividade da agricultura

Agenda de Reformas

- Profunda mudança tributária colocando a tributação indireta em bases ad-valorem.
 - Redução da regressividade fiscal.
 - Eliminar a taxaço dos ganhos fictícios gerados pela inflação.
- Criação de um Banco Central.

O impasse ...

- Aceleração inflacionária: “ação de emergência”.
 - Controles quantitativos do crédito até o final de 1961.
 - Estabelecimento de depósitos compulsórios sobre os depósitos a vista nos bancos privados.
- Quarto Trimestre de 1961
 - Aumento do déficit público e aceleração da expansão monetária
 - O crescimento do volume de meios de pagamento passa de 33% a.a. em dezembro de 1960 para 40% a.a. em julho de 1961 e 51% a.a em dezembro de 1961.
 - Março de 1962: colocação de CR\$ 100 bilhões em títulos indexados junto ao público.
 - Gabinete renuncia em julho de 1962.

O impasse

- Programa econômico de Brochado da Rocha
 - Estabilizar a inflação em 60% a.a em 1962 e reduzi-la para 30% a.a em 1963.
- O gabinete renuncia em setembro após o congresso recusar a delegar poderes especiais para o gabinete.
- Aprovação de Emenda Constitucional estabelecendo a realização de um plebiscito sobre o regime de governo em 6 de janeiro de 1963.
- Hermes de Lima chefia o gabinete provisório que tentou implementar um plano de controle da inflação
 - Plano comprometido pela implementação do décimo terceiro salário aos trabalhadores urbanos.

Política econômica doméstica sob o parlamentarismo

- Relativa contenção do déficit público: déficit de CR\$ 281 bilhões no final de 1962.
 - Instrumento: corte dos investimentos.
- Política monetária e de crédito expansionista
 - Agregados monetários e de crédito exibiram crescimento real expressivo.
- Inflação apresentou tendência a aceleração.

Política Externa

- Abandono do movimento em direção a unificação cambial.
- Negociação do primeiro acordo internacional do café
- Aprovação da lei 4131: lei da remessa de lucros e dividendos.
- Política cambial: aumento da intervenção no mercado de divisas.
 - A taxa de câmbio do mercado livre volta a ser rigorosamente controlada pelo Banco do Brasil (âncora cambial).
- Nova rodada de deterioração dos termos de troca
- Índice de preços de exportação do café cai para 56 em 1962 a partir de 124 em 1954.

Ano	Déficit em conta corrente (US\$)
1960	518 milhões
1961	262,9 milhões
1962	452,7 milhões

Política externa ...

- Primeiro acordo internacional do café (63-68): estabilização dos preços da commodity.
- Lei de remessa de lucros: os reinvestimentos não poderiam ser incorporados a base de capital para fins de formação da base de cálculo da remessa de lucros.
 - A nova lei dava a autoridade monetária (SUMOC) a facilidade de exercer rígido controle sobre os fluxos de capitais em caso de ocorrência ou expectativas de ocorrência de graves desequilíbrios no balanço de pagamentos.
- Redução da taxa de rolagem dos empréstimos e financiamentos públicos e privados: 44% e 25%, respectivamente, entre 1961 e 1962.
- Déficit no balanço de pagamentos (1962): US\$ 118 milhões.

Performance Macroeconômica

	1960	1961	1962
Crescimento do PIB	9,40%	8,60%	6,60%
Crescimento da produção industrial	11,10%	10,60%	8,10%
Inflação (deflator implícito)	25,40%	34,70%	50,10%

Políticas econômicas sob o Presidencialismo Restaurado

- Plano Trienal de Celso Furtado
 - Objetivo do Plano: Responder ao quadro de deterioração externa e aceleração inflacionária para favorecer a aproximação do governo com segmentos da classe média e empresarial.
 - Problema: As medidas necessárias para a contenção de demanda e reorientação do padrão de consumo e produção (combinar “expenditure reducing “com “expenditure switching”) encontravam forte resistência na base sindical e parlamentar de apoio ao governo.

Plano Trienal

- O plano trienal partia de um diagnóstico ortodoxo
 - A inflação resultava da expansão dos gastos públicos, dessa forma o controle de gastos era parte essencial do plano.
 - Redução dos subsídios ao consumo (importação de trigo e petróleo) e tarifas de serviços públicos (transporte e comunicação): “realismo tarifário”.
- O plano também previa metas quantitativas para a expansão dos agregados monetários e de crédito.
- Segue-se ao anuncio do plano um salto nos índices dos preços industriais no atacado de mais de 20% em janeiro e 11% em fevereiro
 - Expectativas de controle de preços.
- Aumento do salário mínimo de 56% em 01/01/1963
- Meados de janeiro de 1963: fim dos subsídios cambiais
 - Trigo e derivados de petróleo tem aumento de 70% e 100% respectivamente.
- Fevereiro: tarifas de transporte urbano foram aumentadas entre 22% e 29%.
- Abril: Desvalorização cambial de 31% na taxa de câmbio do mercado livre.

Plano Trienal

- A partir de março o plano de contenção das despesas da União começa a ser posto em prática; somando-se as medidas de restrição a expansão do crédito do Banco do Brasil e dos bancos privados (instrução 234 da SUMOC).
- A aceleração da inflação resultante do realismo tarifário tornou o plano inviável.
 - Aumento dos preços dificultou o cumprimento do programa de contenção das despesas do governo.
 - Aumento das demandas do setor empresarial por um relaxamento da política de crédito.
 - Aumento da resistência dos trabalhadores.
- Maio de 1963: Congresso aprova um reajuste de 70% para os servidores públicos.
- O ano de 1963 termina com desaceleração econômica evidente e inflação em 80%.

Fracasso do Plano Trienal

- O Plano Trienal era bastante ortodoxo: baseava-se em política fiscal e monetária apertada para conter a aceleração da inflação.
 - Revindicações sindicais levaram a recusa dos trabalhadores de suportar o peso do ajuste anti-inflacionário.
- O Crescimento do PIB recuou de 6,6% em 1962 para 0,6% em 1963, com uma inflação anual de 83,2%.
- Julho de 1963: Furtado deixou o governo
- Acirramento dos conflitos sindicais e políticos impediu a implementação de qualquer gestão econômica mais articulada.
 - Aumento das taxas mensais de inflação.
- Golpe militar de 01 de abril de 1964.